2009

PROGRAMA
Acções de Formação
rede portuguesa de museus

1. Boas Práticas de Preservação e Manutenção de Colecções
2. Usos do Documentário nos Museus
3. Reservas – Aspectos Práticos de Gestão e Manutenção
4. Comunicação Acessível nos Museus
5. Boas Práticas de Preservação e Manutenção de Colecções
6. Inventário do Património Cultural Imaterial: Contextos e Metodologias
7. Usos do Documentário nos Museus

ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA POR DGERT DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

MC MINISTÉRIO DA CULTURA

imc INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO

1. Boas Práticas de Preservação e Manutenção de Colecções

Coordenadora: Gabriela Carvalho (Conservadora-restauradora do Instituto dos Museus e da Conservação)

Objectivos:
Compreender a importância da conservação preventiva no acervo do museu/palácio.
Sensibilizar os profissionais para a necessidade de implementação de boas práticas de preservação e manutenção das colecções.
Identificar as situações existentes e propor soluções sustentáveis.
Promover o rigor profissional alertando para a importância de planos adequados de conservação preventiva.
Ajudar os profissionais nas acções de manutenção das colecções através de componentes práticas.

Tópicos programáticos:
O edifício do museu/palácio e o seu acervo.
Avaliação das prioridades em termos de conservação.
Questões de conservação relacionadas com o controlo de pestes, as condições ambiente, a selecção dos materiais de reserva, de exposição, e de embalagem e o transporte de bens culturais.
Os planos de conservação preventiva.
Cuidados de limpeza e manutenção do acervo. Exemplificação prática.

Local: Porto, Casa-Museu Guerra Junqueiro
Colaboração: Casa-Museu Guerra Junqueiro
Data: 15 a 18 de Junho de 2009
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Valor da inscrição: 95€
Destinatários: Técnicos superiores e Técnicos profissionais de museografia que tenham a seu cargo a conservação e manutenção de colecções
Pré-inscrição: a enviar até 1 de Junho de 2009
Número máximo de participantes: 25

2. Usos do Documentário nos Museus

Coordenadora: Catarina Alves Costa (Antropóloga e Realizadora)

Objectivos:
Sensibilizar para as potencialidades dos usos e da realização de documentários nos Museus.
Propor, exemplificar e discutir soluções.
Definir e tornar explícitas estratégias práticas e metodologias de adequação da imagem ao discurso expositivo.

Tópicos programáticos:
Enquadrar historicamente a relação entre o documentário e os museus.
Reflectir sobre a importância dos Arquivos de Imagem.
Exemplificar propostas de usos do documentário em museus
Tratar a relação da cultura material com as possibilidades de usos da imagem que lhes forneçam um contexto e uma leitura.
Analisar modos de fazer. Projecto, pesquisa, orçamento, guião, rodagem e montagem de imagem e som. Explicitar opções técnicas e de estilo.
Analisar modos de expor. A adequação entre as técnicas usadas em documentário e os modos de expor e apresentar os mesmos.
Elaboração e discussão da viabilidade de propostas e ideias apresentadas.

Local: Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis
Colaboração: Museu Nacional de Soares dos Reis
Data: 29 de Junho a 2 de Julho de 2009
Destinatários: Técnicos superiores
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Valor da inscrição: 95€
Pré-inscrição: a enviar até 15 de Junho de 2009
Número máximo de participantes: 25

3. Reservas – Aspectos Práticos de Gestão e Manutenção

Coordenadora: Gabriela Carvalho (Conservadora-restauradora do Instituto dos Museus e da Conservação)

Objectivos:
Reflectir sobre vários modelos de reserva.
Estabelecer critérios de organização de reservas.
Compreender e prever aspectos práticos de utilização da reserva.
Compreender a importância de uma reserva funcional na gestão do acervo.
Ajudar os profissionais nas acções de manutenção das reservas e dos acervos através de componentes práticas.

Tópicos Programáticos:
Instalação de objectos em reserva.
Acções de manutenção da reserva e do acervo.
Aspectos práticos da monitorização das condições de reserva.
Circulação interna.
Cuidados de limpeza, manuseamento e manutenção do acervo em reserva.
Exemplificação prática.
Formas e tipos de equipamentos e embalagens. Realização de diversos modelos de embalagem para acondicionamento de objectos.

Local: Lisboa, Museu de São Roque
Colaboração: Museu de São Roque
Data: 21 a 24 de Setembro de 2009
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Valor da inscrição: 95€
Destinatários: Técnicos superiores e Técnico-profissionais de museografia que tenham a seu cargo a gestão de reservas
Pré-inscrição: a enviar até 7 de Setembro de 2009
Número máximo de participantes: 25

4. Comunicação Acessível nos Museus

Coordenadora: Clara Mineiro (Assessora na Divisão de Documentação e Divulgação do IMC e Coordenadora do Projecto Museus e Acessibilidade)

Objectivos:
Sinalizar os tipos de necessidades especiais e sua implicação na fruição dos museus.
Sensibilizar os profissionais de museus para a necessidade e vantagem de usar estratégias para uma comunicação acessível a vários públicos, incluindo os portadores de deficiência.
Diagnosticar os vários obstáculos existentes nos museus para as pessoas com necessidades especiais no que toca à comunicação.
Identificar soluções que promovam a acessibilidade da informação nos museus.

Tópicos programáticos:
Conceitos de "necessidades especiais" e "acessibilidade".
Diferentes domínios de necessidades especiais.
Tipo de barreiras que se podem levantar à comunicação (a nível sensorial, intelectual e físico).
Vantagens de uma comunicação acessível.
Técnicas para escrever textos acessíveis:

- Textos para serem vistos
- Textos de parede e/ou tabelas impressos a negro para o público em geral
- Textos para videoguias com Língua Gestual para surdos
- Textos para serem ouvidos
- Textos para audioguias para o público em geral
- Textos para audioguias com audiodescrição para cegos e amblíopes
- Textos para serem tocados
- Textos de parede e/ou tabelas impressos em Braille para cegos e amblíopes

Casos de estudo.
Trabalho de campo.

Local: Caldas da Rainha, Museu José Malhoa
Colaboração: Museu José Malhoa
Data: 28 de Setembro a 1 de Outubro de 2009
Destinatários: Técnicos Superiores e Técnicos profissionais de Museografia
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Valor da inscrição: 95€
Pré-inscrição: a enviar até 14 de Setembro de 2009
Número máximo de participantes: 20

5. Boas Práticas de Preservação e Manutenção de Colecções

Coordenadora: Gabriela Carvalho (Conservadora-restauradora do Instituto dos Museus e da Conservação)

Objectivos:
Compreender a importância da conservação preventiva no acervo do museu/palácio.
Sensibilizar os profissionais para a necessidade de implementação de boas práticas de preservação e manutenção das colecções.
Identificar as situações existentes e propor soluções sustentáveis.
Promover o rigor profissional alertando para a importância de planos adequados de conservação preventiva.
Ajudar os profissionais nas acções de manutenção das colecções através de componentes práticas.

Tópicos programáticos:
O edifício do museu/palácio e o seu acervo.
Avaliação das prioridades em termos de conservação.
Questões de conservação relacionadas com o controlo de pestes, as condições ambiente, a selecção dos materiais de reserva, de exposição, e de embalagem e o transporte de bens culturais.
Os planos de conservação preventiva.
Cuidados de limpeza e manutenção do acervo. Exemplificação prática.

Local: Faro, Museu Municipal de Faro
Colaboração: Museu Municipal de Faro
Data: 19 a 22 de Outubro de 2009
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Valor da inscrição: 95€
Destinatários: Técnicos superiores e Técnico-profissionais de museografia que tenham a seu cargo a conservação e manutenção de colecções
Pré-inscrição: a enviar até 2 de Outubro de 2009
Número máximo de participantes: 25

6. Inventário do Património Cultural Imaterial: Contextos e Metodologias

Coordenador: Paulo Ferreira da Costa (Director do Departamento de Património Imaterial do Instituto dos Museus e da Conservação)

Objectivos:
Divulgar normativos, princípios, metodologias e boas práticas para o estudo, inventário e Documentação do Património Cultural Imaterial.
Desenvolvimento de competências profissionais no âmbito do estudo, inventário e documentação do Património Cultural Imaterial.
Contribuir para o entendimento da documentação do Património Cultural Imaterial como eixo de actuação indispensável no âmbito estudo, inventário e documentação do Património Cultural Móvel, designadamente em contexto museológico.

Tópicos programáticos:
Aproximação integrada ao Património Cultural Imaterial e ao Património Material.
Procedimentos e boas-práticas para o inventário e documentação de manifestações do Património Cultural Imaterial.
Programação de acções de inventário do Património Cultural Imaterial.
Boas-práticas, standards e normativos para o inventário do Património Cultural Imaterial.

Local: Oeiras, Museu da Pólvora Negra
Colaboração: Museu da Pólvora Negra
Data: 2 a 4 de Novembro de 2009
Destinatários: Técnicos superiores
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 18 horas
Valor da inscrição: 80€
Pré-inscrição: a enviar até 19 de Outubro de 2009
Número máximo de participantes: 25

7. Usos do Documentário nos Museus

Coordenadora: Catarina Alves Costa (Antropóloga e Realizadora)

Objectivos:
Sensibilizar para as potencialidades dos usos e da realização de documentários nos Museus.
Propor, exemplificar e discutir soluções.
Definir e tornar explícitas estratégias práticas e metodologias de adequação da imagem ao discurso expositivo.

Tópicos programáticos:
Enquadrar historicamente a relação entre o documentário e os museus.
Reflectir sobre a importância dos Arquivos de Imagem.
Exemplificar propostas de usos do documentário em museus.
Tratar a relação da cultura material com as possibilidades de usos da imagem que lhes forneçam um contexto e uma leitura.
Analisar modos de fazer. Projecto, pesquisa, orçamento, guião, rodagem e montagem de imagem e som. Explicitar opções técnicas e de estilo.
Analisar modos de expor. A adequação entre as técnicas usadas em documentário e os modos de expor e apresentar os mesmos.
Elaboração e discussão da viabilidade de propostas e ideias apresentadas.

Local: S. Jorge, Museu Francisco de Lacerda
Colaboração: Direcção Regional da Cultura dos Açores
Data: 21 a 24 de Setembro de 2009
Horário: 10.00h-13.00h/14.30h-17.30h
Duração: 24 horas
Destinatários: Técnicos superiores e Técnicos profissionais de museografia
Pré-inscrição: a enviar até 1 de Setembro de 2009